

Campanha eleitoral muda Candangolândia

A Candangolândia, uma Vila do Núcleo Bandeirante onde moram 12 mil famílias, foi congestionada ontem por cabos eleitorais e carros com alto-falantes dos candidatos de Brasília, no vácuo de Meira Filho (Senado/PMDB) e Sigmaringa Seixas (Câmara/PMDB), que promoviam uma caminhada pelas ruas da cidade.

As 15 horas Sigmaringa, Meira Filho e seu suplente ao Senado César Lacerda, iniciaram as visitas às casas, acompanhados de carros de som, cabos eleitorais e populares. A receptividade é boa, muitos querem trocar algumas palavras com os candidatos, principalmente com Meira Filho, bastante conhecido no local. Sigmaringa diz que o contato direto é muito positivo: "A discussão dos problemas com a própria comunidade credencia os candidatos para melhor defenderem seus interesses".

Por volta das 16 horas chegam ao local carros com alto-falantes de Alceu Sanches (Câmara/PDT) e Antonio Venâncio da Silva (Senado/PFL), um minicaminhão com faixas de Lindberg Aziz Cury (Senado/PMDB) e o candidato peemedebista à Câmara, José Oscar da Silva, acompanhado de cabos eleitorais. A coisa fica confusa, as músicas se misturam, os candidatos se encontram, mas logo se dispersam e a caminhada Meira/Sigmaringa prossegue.

A população a tudo assiste. Alguns com interesse, e outros com descaso. Flávia Viana de Oliveira, estudante, acha que a política pode vir a melhorar a situação da Candangolândia, atualmente sofrendo com a inexistência de esgotos, as poucas escolas, de taipa, onde faltam professores e um único Posto de Saúde que "mesmo tendo sido inaugurado há três meses, nunca funcionou. Não tem médicos, nem remédios, nem nada". Maria Benedita Rosa, funcionária pública aposentada, também acredita na possibilidade de melhorias, "desde que saibamos escolher bons candidatos". Ela aponta a falta de asfalto e esgotos como os problemas mais urgentes da cidade.

Já Abadia Nunes, dona-de-casa, não acredita e nem gosta do assédio dos políticos. "O movimento de candidatos é enorme. Já houve mais de 10 comícios aqui na Candangolândia. Mas quando chegarem ao Congresso esquecerão todas as promessas".